

1.Gestão da Informação

A gestão da informação descreve o meio pelo qual uma organização planeja, coleta, organiza, utiliza, controla, dissemina e descarta suas informações de forma eficiente, e através da qual garante que o valor dessa informação seja identificado e explorado em toda sua extensão. Quando você traduz essa definição para o português, pode dizer que este campo interdisciplinar se baseia em e combina habilidades e recursos de:

1. Biblioteconomia e ciência da informação
2. Tecnologia da informação
3. Arquivamento e administração geral

Livros e periódicos, dados armazenados em computadores locais ou remotos, microformas, mídias audiovisuais e informações na cabeça das pessoas estão em todos dentro desse escopo. Alguns dos principais tópicos com que os profissionais se preocupam são:

1. Classificação e codificação
2. Indexação de assunto
3. Construção e uso de dicionários e vocabulários controlados
4. Catalogação e indexação por nomes, lugares e eventos
5. Projeto de banco de dados e estruturas de dados
6. Armazenamento físico de livros e registros, em papel e em formato eletrônico
7. Armazenamento de imagens fotográficas e digitalizadas
8. Auditorias de informação: revisão dos recursos de informação de uma organização
9. Documentação de objetos de museu, tanto para fins de administração quanto como um recurso para estudos

2.Computação distribuída

A tendência da computação distribuída também enfraqueceu a eficácia do controle central e especializado. Em geral, a computação distribuída é qualquer computação que envolve vários computadores distantes um do outro, onde cada um tem um papel no problema computacional ou no processamento da informação. Em empresas comerciais, computação distribuída geralmente significa colocar vários passos dos processos de negócios nos locais mais eficientes, em uma rede de computadores. Em uma transação típica, o processamento da interface do usuário é feito em um PC situado no local do usuário, o processamento do negócio é feito em um computador remoto e o processamento e o acesso à base de dados são realizados

em outro computador que fornece acesso centralizado para muitos processos do negócio. Tipicamente, esse tipo de computação distribuída usa o modelo de comunicação cliente/servidor.

O Ambiente de Computação Distribuída (DCE), é um padrão industrial amplamente utilizado que suporta esse tipo de comunicação distribuída. Na Internet, provedores de serviço terceirizados já oferecem alguns serviços generalizados que se encaixam nesse modelo. Um serviço de diretório possui um banco de dados hierárquico de usuários, computadores, impressoras, recursos e atributos de cada um destes. O diretório é usado principalmente para operações de consulta, o que habilita os usuários a rastrear recursos e outros usuários. O administrador pode então desenvolver políticas de controle de acesso, segurança e auditoria que dizem quem pode acessar esses objetos, como eles são acessados e auditar cada uma dessas ações. Mais recentemente, a computação distribuída é usada para se referir a toda grande colaboração na qual muitos proprietários de computadores pessoais permitem que parte do tempo de processamento de seus computadores seja posto a serviço de um grande problema.

3.Processos operacionais e informações

O gerenciamento abrange uma vasta gama de atividades elaboradas para melhorar a eficácia e a eficiência de uma organização. Para entender toda a gama de ações de gestão, e para desenvolver o conhecimento e a habilidade para desempenhar essas atividades, podemos classificar o conjunto completo de atividades de gestão de diferentes maneiras. Uma forma de classificar as atividades de gestão se baseia nas dimensões da totalidade do desempenho organizacional no qual está sendo focado. Para gerenciar uma organização de forma eficaz, os gestores precisam focar em toda a organização como uma só unidade, mas ao mesmo tempo, precisam prestar atenção individual a cada pequena atividade realizada.

Ao classificar a gestão em termos da totalidade do desempenho organizacional, podemos definir uma série contínua de níveis de gestão que vão desde a gestão estratégica, em uma extremidade, até a gestão operacional, na outra. Gestão estratégica se concentra no desempenho da organização completa. O foco aqui é determinar os objetivos mais adequados que a organização deve buscar, dadas suas forças e fraquezas internas, bem como as oportunidades e ameaças externas enfrentadas por ela.

A gestão estratégica implica em alcançar um equilíbrio entre os requisitos das diferentes funções e unidades da organização. Ela também implica em equilibrar os riscos, tanto em curto como em longo prazo. Uma característica única da gestão estratégica é a ausência de quaisquer planos ou objetivos de nível mais elevado para orientar a ação de gestão estratégica.

A gestão operacional está na outra extremidade da série contínua de níveis de gestão. Ela diz respeito à garantia de que as operações do dia-a-dia da organização sejam levadas a cabo com eficácia e eficiência.

O nível entre a gestão estratégica e a gestão operacional é a gestão tática. Esse nível de gestão está preocupado com o planejamento e controle para funções organizacionais individuais tais como marketing, produção e desenvolvimento de recursos humanos, ou funções abaixo destas, destinadas a melhorar o desempenho a curto e médio prazo. No nível de processos de negócios, as coisas acontecem em geral da mesma forma como previamente descrito. Cada método de negócio é um conjunto de atividades ou tarefas relacionadas e estruturadas que desenvolvem um produto ou serviço específico para um cliente ou clientes específicos.

Um processo de negócio começa com a necessidade de um cliente e termina com a satisfação dessas necessidades. Organizações orientadas a processos quebram as barreiras dos departamentos estruturais e tentam evitar silos funcionais. Um processo de negócio pode ser decomposto em diversos subprocessos, os quais têm seus próprios atributos, mas que também contribuem para o atingimento da meta do superprocesso. A análise dos processos de negócio tipicamente inclui o mapeamento de processos e subprocessos até o nível de atividade. Processos de negócios são projetados para adicionar valor ao cliente e não devem incluir atividades desnecessárias. O resultado de um processo de negócio bem projetado é o aumento da eficácia e o aumento da eficiência.

4.Arquitetura da informação

Segurança da informação está intimamente relacionada à arquitetura da informação. Ao projetar sistemas de informação, é necessário pensar na segurança da informação desde o início.

A arquitetura de estrutura corporativa mais usada é a TOGAF (The Open Group Architecture Framework). A arquitetura da informação é uma parte importante da arquitetura corporativa. A TOGAF permite projetar, avaliar e desenvolver a arquitetura certa para a sua organização. A chave para a TOGAF é o ADM (Architecture Development Method), que é um método confiável e comprovado para desenvolver uma arquitetura corporativa de TI que atenda às necessidades do seu negócio.

A maioria das definições têm qualidades em comum: um projeto estrutural de ambientes compartilhados, métodos de organizar e de rotular websites, intranets e comunidades on-line, e maneiras de trazer os princípios de design e arquitetura para o cenário digital. Organizar a funcionalidade e o conteúdo em uma estrutura na qual as pessoas sejam capazes de navegar intuitivamente não acontece por acaso. As organizações devem reconhecer a importância da arquitetura da informação ou então elas correm o risco de criar grandes conteúdos e funcionalidades que ninguém nunca

vai encontrar. Também se discute a relação entre a arquitetura da informação e a usabilidade no contexto de projetos reais.

A enorme fartura de funcionalidades e informações tornou-se o novo problema. O desafio enfrentado pelas organizações é: como orientar as pessoas através da vasta quantidade de informações ofertadas, de forma que elas possam encontrar com sucesso a informação que desejam e, assim, encontrar valor no sistema. Uma arquitetura da informação eficaz permite que as pessoas adentrem logicamente no sistema confiantes de que estão se aproximando da informação de que necessitam. A maioria das pessoas só percebe a arquitetura da informação quando esta é pobre e os impede de encontrar as informações de que necessitam.